



PERTO DO MUNDO OU PERTO DE DEUS (E DOS IRMÃOS?)

Tiago 4.1-12

Tal como no capítulo 3, que fala dos problemas gerados pela “língua”, apontando para um conflito no interior do ser humano, a continuação do livro de Tiago permanece falando sobre a necessidade de uma transformação interior, que vai gerar atitudes novas que agradam a Deus.

Quando isso não acontece, os prazeres próprios deste mundo levam a pessoa a agir com egoísmo, cobiça e constantes lutas e divisões com as outras pessoas. A soberba, que Tiago já havia denunciado em relação ao modo de falar, também se manifesta nos relacionamentos. E o texto da carta é muito claro e direto sobre o que Deus faz: Ele resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

Piorando o quadro, aquele que se dobra a seus desejos carnis e não se deixa guiar pelo Espírito Santo perde força na luta contra o inimigo, ao passo que o discípulo que vive sujeito ao Senhor, terá condições de resistir a satanás.

Em suma, não é possível estar em Cristo e, ao mesmo tempo, querer continuar agradando a carne, sendo amigo do mundo, caindo nas armadilhas do diabo. É preciso uma forte decisão de viver cada vez mais perto do Senhor e longe do mundo.

Se percebemos que há dentro de nós essa tendência carnal e mundana, e que não temos tomado as decisões corretas, a hora de acertar o passo com Deus é agora, hoje, não deixando para amanhã a mudança radical que o Senhor deseja e espera de cada um. O caminho está dito no próprio texto:

“reconheçam a sua miséria, lamentem e chorem” (Tg 4.9).

Porém, a consequência não é permanecer no choro, na tristeza ou na derrota. Pelo contrário, o texto que estamos meditando nesta semana mostra uma promessa tremenda: “humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará”. (Tg 4.10)